

MISTURANDO, SEPARANDO E COZINHANDO: APRENDENDO SOBRE AS MISTURAS COM PRÁTICAS DE NOSSO DIA-A-DIA

Micaela Ferreira Viana¹
Diovana Machado da Silva²
Sandra Raquel Mattheis de Faveri³
Joana Agostini⁴
Giovana Heloiza Neumann Padilha⁵
Geovanna Moellmann⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

Um dos objetivos do ensino é permitir aos alunos a capacidade de aprendizado de forma flexível, eficaz e autônoma, além de promover o raciocínio estratégico, diversificado e qualificado para superar obstáculos (POZO, 2003; PEDROSO, 2009; CARBO et al., 2019).

As atividades práticas são ferramentas importantes na construção do conhecimento para os estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências em vários aspectos, como a comunicação, a relação interpessoal, o trabalho em equipe, liderança, paciência, balanceando cooperação e competição (CARBO et al., 2019).

Pensando nisso, esse trabalho trás um relato de experiência de atividades práticas sobre misturas em nosso dia-a-da, que buscaram ir além das habilidades e competências cabíveis às Ciências, envolvendo também as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa com objetivo de aproximar os diversos conceitos que essas áreas envolvem com o cotidiano real de cada aluno.

¹ Professora da Rede Estadual de Educação do RS. Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: micaela-viana1@educar.rs.gov.br.

² Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: diovana.machado.s@gmail.com.

³ Professora da Rede Estadual de Educação do RS. Pós- Graduada em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pós- Graduada em Orientação Educacional pela Faculdade São Luís E-mail: sandra-rfaveri@educar.rs.gov.br.

⁴ Professora da Rede Estadual de Educação do RS. E-mail: joana-agostini@educar.rs.gov.br.

⁵ Estudante da Rede Estadual de Educação do RS. E-mail: giovana-hnpadilha@educar.rs.gov.br.

⁶ Estudante da Rede Estadual de Educação do RS. E-mail: geovanna-moellmann@educar.rs.gov.br.

METODOLOGIA

Esse trabalho se caracteriza como um relato de experiência sobre as metodologias e práticas adotadas nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Ciências em torno da contextualização de conteúdos desses componentes com práticas cotidianas conhecidas pelos alunos, principalmente sobre atividades que realizamos na cozinha de casa, como o feito de um bolo, coar café e escolher grãos.

As atividades foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, com duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental (EF), 6º A e 6º B, que juntas totalizam 48 alunos. O período de realização desses trabalhos compreendeu o início do ano letivo em fevereiro, 1º trimestre, até o final de agosto, no 2º trimestre, onde foram praticadas as receitas seguidas de relatos no cadernos e discussões em aula com os alunos sobre essas práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

RELATO DAS ATIVIDADE E VIVÊNCIAS

Segundo as Matrizes de Referência da Secretaria de Educação do Estado do RS (2023) para as Ciências do 6º ano do EF os objetos do conhecimento para o primeiro trimestre são as “misturas homogêneas e heterogêneas”, “separação de materiais”, “materiais sintéticos” e “transformações químicas”. Pensando na complexidade desses conceitos para o EF, aliados às lacunas e dificuldades já existentes na educação pública (OLIVEIRA, 2022) e também visando a interdisciplinaridade entre as áreas, elaborou-se um roteiro de atividades em conjunto entre as professoras de Língua Portuguesa (LP), Língua Inglesa (LI) e Ciências, que abraçassem esses conceitos de forma lúdica e simples, e ainda pudessem trazer a realidade dos alunos para dentro da sala de aula.

Inicialmente, na disciplina de LP a professora apresentou aos alunos a “História da Galinha Ruiva” (RAFFA, 2023), onde a personagem da Galinha Ruiva colhe as espigas, debulha milho, mói a farinha, prepara o bolo e coloca no forno. Dessa forma, deu-se uma ideia inicial de como simples espigas de milho podem levar à uma fornada de bolo, bem como se pode trabalhar a produção textual, criatividade dos alunos e regras gramaticais em torno dessa história.

Já nas ciências, após os alunos tomarem conhecimento da história anterior, foram trabalhados os conceitos do que são misturas e a diferença entre misturas homogêneas e heterogêneas. Primeiramente foi apresentada a parte teórica desses conceitos e em seguida foram realizadas aulas práticas demonstrando visualmente essas diferenças, para isso foram utilizados exemplos simples como água e óleo, água e açúcar, água e sal, leite e café.



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Na disciplina de LI a professora trabalhou a receita e seus componentes, bem como as quantidades envolvidas para fazer a mistura do bolo, possibilitando aos alunos o aprendizado sobre o gênero textual receita, contagens de ingredientes e produção de textos na língua estrangeira.

Após a realização de todas essas tarefas isoladas em cada disciplina, chegou a hora do feito do bolo de milho com os alunos, sendo assim as duas turmas foram reunidas em uma tarde de aula e os estudantes, já conhecedores da receita e modo de fazer, foram convidados a auxiliar na preparação de 3 grandes bolos de milho. O desenvolvimento da atividade e a participação da turma foi grandemente satisfatório, dado que houve muito entusiasmo das turmas em participar, comentar e discutir durante o processo de fazer os bolos. Esses bolos foram assados no forno da cozinha da escola e após estarem prontos foram repartidos entre os alunos e funcionários da escola que estavam presentes naquela tarde.

Nas aulas seguintes à essa atividade ainda foi possível trabalhar diversos conceitos, principalmente nas ciências, onde foi contextualizado o que o fazer de um bolo tem a ver com misturas e transformações químicas.

Ainda nesse período foi trabalhado com os alunos, na disciplina de ciências, a separação de misturas heterogêneas e para isso, primeiramente foi apresentada a parte teórica desse assunto e após realizada aula prática, onde para explicar como ocorre a filtração, foi utilizado o exemplo de coar o café. Após a realização da filtração do café, o mesmo foi compartilhado com os alunos, que apreciaram a atividade discutindo e tirando dúvidas sobre o que foi aprendido. Ainda dentro desse conteúdo, durante essas aulas práticas foram explicados os processos de peneiração, utilizando grãos e açúcar, catação com grãos de feijão e pipoca e separação magnética utilizando grãos, ímãs e clips.

Em meio ao segundo trimestre, no início do mês de agosto, os alunos já estavam trabalhando sobre a água enquanto substância química e o conceito de hidrosfera. Para reforçar o aprendizado desses conceitos e fazendo alusão ao dia do estudante, que é comemorado em 11 de agosto, além das atividades teóricas em aula, nesse dia foram entregues algumas gelatinas aos alunos, que confraternizaram levando seus potinhos e comendo esse alimento no pátio da escola. Além da temática da água essa atividade ainda proporcionou uma retomada nos conceitos de misturas, abordados no início do ano com as duas turmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de atividades práticas auxiliam os alunos a compreenderem fenômenos que acontecem em seu dia-a-dia com um olhar diferenciado e científico.

Enquanto educadores, é preciso estar em constante investigação de metodologias que atendam o contexto social e cultural da escola em que estamos inseridos, para que

assim haja uma aprendizagem de fato, associando a complexidade dos conceitos à simplicidade das experiências rotineiras.

As práticas envolvendo tarefas simples de cozinha possibilitaram melhores aprendizados, que puderam ser mensurados durante os provões trimestrais, onde as questões que envolviam as atividades abordadas apresentaram acertos da maioria. Também houve maior engajamento dos alunos durante as aulas, visto que ainda nos dias de hoje eles comentam as atividades realizadas, principalmente a do bolo, a qual foi pedida que se repita. Sendo assim, fica implícito que é possível o ensino de conceitos de diversas áreas utilizando uma ou mais tarefas comuns de nosso cotidiano, mas que contribuem de forma significativa ao aprendizado e a vida de cada aluno.

REFERÊNCIAS

CARBO, L., DA SILVA TORRES, F., ZAQUEO, K. D., & BERTON, A. (2019). Atividades práticas e jogos didáticos nos conteúdos de química como ferramenta auxiliar no ensino de ciências. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 5, p. 53-69, 2019.

OLIVEIRA, José Luís Da Costa. **Língua portuguesa: as dificuldades dos alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola pública no processo de aprendizagem pós-pandemia**. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89520>>. Acesso em: 12 set. 2023.

PEDROSO, C. V. **Jogos didáticos no ensino de Biologia: uma proposta metodológica baseada em módulo didático**. IX Congresso Nacional de Educação e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Curitiba-PR. p. 1-9, 2009.

POZO, J. I. **Aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de capacidades no Ensino Médio**. In: COLL, César et al. *Psicologia da aprendizagem no Ensino Médio*. Rio de Janeiro: Editora. 2003.

RAFFA, I. *Literatura Infantil: A Galinha Ruiva*. ACRILEX. Disponível em <<https://acrilex.com.br/portfolio-item/literatura-infantil-a-galinha-ruiva/>> Acesso em 12 set. 2023.